



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ÁLYSSON DA SILVA DIAS

SUBSTÂNCIAS INJETÁVEIS DE USO LOCAL

**CAMPINA GRANDE – PB
-2010-**

ÁLYSSON DA SILVA DIAS

SUBSTÂNCIAS INJETÁVEIS DE USO LOCAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena em Educação Física.

ORIENTADOR: ÁLVARO LUÍS PESSOA DE FARIAS

CAMPINA GRANDE – PB
-2010

FICHA CATALOGRÁFICA
ELABORADA PELA
BIBLIOTECA CENTRAL –
UEPB

D541s Dias, Álysson da Silva.

Substâncias injetáveis de uso local [manuscrito] / Álysson da Silva Dias. – 2010.

52 f.: il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2010.

“Orientação: Prof. Me. Elaine Álvaro Luis Pessoa de Farias, Departamento de Educação Física”.

1. Anabolizantes. 2. Substâncias Injetáveis. 3. Hipertrofia.
I. Título.

21. ed. CDD 394.14



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, AOS 01 DIAS DO MÊS DE Dezembro DO ANO 2010 ÀS 08:30 HORAS, NA SALA 6º período, COM A PRESENÇA DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA BANCA EXAMINADORA ABAIXO DISCRIMINADA, REALIZOU-SE A DEFESA DO TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO DESENVOLVIDO PELO ALUNO(A)

Alysson da Silva Dias
ORIENTADO(A) _____ PELO(A)

PROFESSOR(A) Álvares Luis Pessoa de Farias O

PERÍODO DA DEFESA TRANSCORREU COM CONFORMIDADE COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO CONSEPE/032/2009. O (A) ALUNO(A) UTILIZOU 20 MINUTOS PARA A APRESENTAÇÃO DO SEU TCC. AO TÉRMINO DA DEFESA O (A) ALUNO (A) JUNTAMENTE COM O PÚBLICO RETIROU-SE DA SALA E A BÀNCA A PORTAS FECHADAS EMITIU O PARECER, ATRIBUINDO A NOTA AO(A) ALUNO(A). EM SEGUIDA O(A) ALUNO (A) FOI RECONDUZIDO À SALA E A SUA NOTA FOI DIVULGADA. OBTENDO: 9.3 (nove, três) PELOS EXAMINADORES. A(O)) ORIENTADOR(A) AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS.

BANCA EXAMINADORA : (Orientador Álvares Luis Pessoa de Farias
José Eduardo Eloi Moura
Marcos Antônio Dantas

Campina Grande, 01 de Dezembro de 2010.

Versão Final DIGITAL entregue em: 17.12.10

Kyrol P. Gasparino
Coordenação do TCC

DEDICATÓRIA

Primeiramente, àquela força que nos guia, o senhor de todas as coisas que já passaram e passarão por este mundo, a luz no final do túnel, meu senhor Deus.

Este trabalho é dedicado à minha família, meu pai, minha mãe, que sempre estiveram presentes em corpo e espírito ao meu lado, sempre me dando força e incentivo para continuar a batalha da vida. Meu muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

À meu pai, Anivaldo Macêdo, que sempre foi munido de muita força e persistência, configurando um exemplo de homem, e à minha querida mãe, Maria do Carmo que, com muito amor sempre me ensinou o caminho a se percorrer. Ambos com muito sacrifício fizeram o possível para me proporcionar a melhor educação possível.

À minha irmã, Rosângela e meu cunhado Wellington, por sempre me deixar usar seu computador quando eu não o tinha e desde to tempo de colegial me ajudar com as tarefas escolares.

Á minha Noiva Carla pelas orações e conforto espiritual direcionados à minha pessoa e por está sempre me apoiando.

Aos meus amigos-irmãos, amigos não só de festas mais também de incentivo que estavam e estão sempre comigo, agradeço pelo companheirismo.

Aos meus colegas de curso, sem exceções, por todos os momentos felizes e por fazerem parte de um momento tão especial na minha vida.

Ao meu orientador, Álvaro Luís, que apesar da falta de tempo, sempre me ajudou quando precisei.

Aos funcionários e professores do Departamento de Educação Física, que de forma direta ou indireta, me ajudaram a chegar ao fim desta caminhada, mais caminhada essa que só começa.

Enfim, à todos aqueles que acreditaram em minha pessoa, dando um suporte especial para que eu pudesse vencer mais essa etapa da minha vida!

RESUMO

Com a busca incessante por um “corpo perfeito” a sociedade atual passou a impor valores baseados na promoção da atividade física, não só como fins de saúde, bem-estar e qualidade de vida, mas com finalidade puramente voltada para a estética e a valorização do corpo. Com essa procura as academias de ginástica e musculação encontram-se cada vez mais superlotadas, nessa tentativa de ganhar músculos “perfeitos” o uso de esteróides anabolizantes vem crescendo de forma assustadora na última década, sendo alvo de várias reportagens e matérias por todo o mundo. Os esteróides anabolizantes trazem resultados de forma mais rápida para os usuários (GUIMARÃES NETO W. 2002) o que o faz se tornar bem atrativo, nesta busca de resultados cada vez mais rápidos aos olhos veio também à busca pela hipertrofia localizada, trazendo sérios riscos à saúde e podendo levar a morte. A hipertrofia localizada se dá por injeções locais diretamente na musculatura desejada que se pretende “hipertrofia localizada” o que segundo *Gentil* 2004 causa uma inflamação no local da aplicação dando um maior volume, o acúmulo dessa substância causa certos nódulos que são formados por tecido conjuntivo como uma defesa do organismo para que a tal substância não se espalhe para novos setores da área aplicada levando o usuário a sérios problemas como amputações, necroses e infecções, com uma simples pesquisa na internet podemos encontrar vários casos. **Objetivos:** Identificar a utilização de substâncias de crescimento local, entre seus usuários da cidade de Campina Grande – PB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo onde foi realizada com usuários de substâncias injetáveis de uso local de caráter exploratório, (GIL, 1999), tendo como universo a academia de musculação do DEF (Departamento de Educação Física) do município Campina Grande – Paraíba e não satisfeitos estendemos nossa pesquisa a outras academias de musculação do mesmo município. Estiveram aptos a serem avaliados e somados aos resultados da pesquisa, indivíduos que tiveram dispostos participar e que usam/usaram algum tipo de substância injetável local visando hipertrofia muscular presentes no dia da coleta de dados. Em nossa pesquisa foram entrevistados 40 (quarenta) usuários de substâncias injetáveis de uso local, sendo 30 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. **Resultados:** Utilizamos um questionário com 30 (trinta) perguntas de múltipla escolha e chegamos aos resultados: 60% dos entrevistados/usuários estão na faixa etária de 20 a 25 anos de idade, 93,3% dos homens e 70% das mulheres dizem satisfeitos com a prática da musculação. Sobre os recursos ergogênicos 100% dos entrevistados dizem já ter feito uso de esteróides anabolizantes, substâncias injetáveis de crescimento local frisando o uso do ADE, óleo mineral, estígor e suplementos alimentares, onde 100% dos homens responderam bíceps e tríceps como predominância mesmo assim ainda fazendo uso em outros grupos, já com as Mulheres entrevistadas 100% fazem uso nos glúteos e nas coxas e assim como os homens entrevistados também utilizam em outros grupos musculares mais com pouca evidência, mas, 66,6% dos homens sofreram danos como estrias e caroços internos com a administração dessas substâncias citadas por eles no questionário e dizem cientes dos danos à saúde. **Conclusão:** estes achados identificam e contribuem para o entendimento de um grave problema de saúde pública com características potencialmente epidêmicas que demandam medidas oficiais, além de postura adequada nas áreas da saúde, especialmente a Educação Física, especialidade a qual necessitam tanto que possam ser implementadas.

Palavras-chave: Substâncias Injetáveis Local, Hipertrofia Localizada, Musculação.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados Pessoais e sócio- econômicos dos participantes da pesquisa no município de Campina Grande – PB	26
Tabela 2 – Tempo de prática, frequência de treinamento e tempo gasto em cada treino de musculação pelos participantes da pesquisa do município de Campina Grande.....	27
Tabela 3 - Informações sobre os produtos utilizados	30
Tabela 4 - Dados Sobre a Aparência do Entrevistado	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição do %percentual de usuários participantes na pesquisa que já fizeram uso de esteróides anabolizantes, substâncias injetáveis de uso local e Suplementos alimentares.....	28
Gráfico 2 – - Quanto tempo homens e mulheres fazem uso destas substâncias vistas no gráfico 1.....	29
Gráfico 3 – Frequência de uso de Substâncias injetáveis de uso local	29
Gráfico 4 - Dosagens por músculos de homens e mulheres participantes da pesquisa ..30	
Gráfico 5 – Relação de porcentagem entre homens e mulheres e os grupos mais visado por ambos para injeções localizadas na busca de hipertrofia	31
Gráfico 6 – Relação entre o uso de mais de um tipo Substância ao mesmo tempo.....	32
Gráfico 7 - Tempo que os participantes da pesquisa não fazem mais o uso de tais substâncias injetáveis de uso local que visam hipertrofia localizada	32
Gráfico 8 – Relação dos motivos que fizeram usuários participantes da pesquisa para com a administração do Produto.....	33
Gráfico 9 – Efeitos Colaterais sentido pelos usuários participantes da pesquisa.....	34
Gráfico 10 – Relação entre as sequelas dos usuários com a administração de injeções locais de óleos que visam hipertrofia local.....	34
Gráfico 11 – Conhecimento dos efeitos colaterais entre os usuários participantes da pesquisa.	35

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS.....	13
2.1. Objetivo Geral.....	13
2.2. Objetivos Específicos.....	13
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3.1. Musculação X Esteróides Anabólicos Androgênicos.....	14
3.2. Esiclene (FORMEBOLONE, HUBERNOL)	16
3.3. Synthol	17
3.4. Syntherol.....	17
3.5. Esik clean	18
3.6 Nuclear Nutrition Site Oil	18
3.7. Cosmostan	18
3.8 Liquid Muscle	19
3.9 Como Funciona o Synthol nos Músculos.....	19
3.10 Gregg Valentino	20
3.11 ADE (Complexo vitamínico de uso veterinário)	20
3.12 Em Busca da Perfeição	22
4. METODOLOGIA.....	23
4.1 Tipo de Pesquisa.....	24
4.2 Local de Estudo.....	24
4.3 População e Amostra.....	24
4.4 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	24
4.5 Instrumento de Coleta de Dados.....	24
4.6 Procedimento de Coleta de Dados.....	24
4.8 Processamento e Análise de Dados.....	25
4.9 Aspectos Éticos.....	25
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	25
6. DISCUSSÃO.....	36
7. CONCLUSÃO.....	39
8. 7. REFERÊNCIAS.....	41
9. APÊNDICE.....	44

1. INTRODUÇÃO

Normalmente todo praticante de musculação tem em mente esculpir seu corpo dando um aspecto mais saudável. Com essa pratica inicia-se a busca por um corpo perfeito, no entanto, alguns grupos musculares não acompanham o crescimento dos demais, ou por falhas de treinamento, dieta mal planejada, limitações genéticas, dentre outros fatores.

Deixado pelos Gregos, o culto ao corpo veio também a luta e busca pela hipertrofia. Alguns praticantes não satisfeitos com o crescimento de alguns grupos musculares recorrem à utilização de óleos para o crescimento local.

Para (*Costill & Wilmore, 2002*) não é de hoje que alguns atletas usam anabolizantes com o objetivo de melhorar a performance, mas foi nos últimos anos que o abuso dos esteróides se disseminou entre freqüentadores de academias sem nenhum interesse em participar de competições esportivas, unicamente para melhorar a aparência física. Com isso a busca pela hipertrofia localizada chegou também, apesar de ser perigosa e não ter nenhum suporte técnico, ou ao menos explicação supérflua, essa prática tem se tornado assustadoramente comum, produzindo sérios efeitos lesivos, e dentre os sobreviventes, verdadeiras aberrações. (SALZANO JR. 1991).

Conhecidas popularmente como “óleos”, as substâncias de crescimento local não anabolizante são aplicadas no músculo e apenas uma pequena parte é absorvida o restante permanece estagnado no local, com isso nosso organismo entende como um corpo estranho criando uma camada de tecido conectivo envolta da droga para evitar que ela se espalhe e cause mais danos, causando uma espécie de nódulo no local. (COSTILL & WILMORE 2002).

Gentil 2001 afirma, no local da aplicação, ocorre apenas uma inflamação e com isso o aumento do volume que permanece por alguns anos, até que o organismo consiga remove-lo por completo, podendo também ser removido por meios cirúrgicos.

Com uma tentativa de bular esses nódulos, alguns usuários após a aplicação dessas substâncias fazem um tipo de massagem local para que a substância se espalhe de forma uniforme pelo músculo, essa tentativa funciona por certo período de administração, mas com o contínuo uso a musculatura vai ficando rígida dura como pedra. Essa prática leiga, obscura e sem nenhum controle, vem trazendo muitos relatos de usuários sobre os efeitos colaterais sérios, como morte, embolia, infartos, amputações, paralisias e necroses, alguns casos já postados em revistas e jornais do país e da região.

Como o profissional de Educação Física que esta sendo graduado, tenho a preocupação de informar e detectar as possíveis causas do uso das substâncias de crescimento local e orientar melhor os usuários e a população com esta pesquisa dos prejuízos e danos a saúde que os óleos de crescimento local podem causar, pois em sua grande maioria são de uso exclusivamente veterinário e aplicado sem nenhum suporte técnico o que segundo (*Gentil, 2001*) o que podem acarretar sérios problemas se esta aplicação transfíxar vasos, veias ou outras extremidades que aumentará as chances dos usuários chegarem a óbito.

Este trabalho abordou a realidade que muitas vezes nós não enxergamos e nos rodeia dia após dia em festas, clubes, na esquina da nossa casa, isto é, cotidiano e prática de muitos jovens hoje não só em nossa cidade que podemos enxergar, mais em todos os lugares do Brasil e até do mundo essa prática vem crescendo e com mais frequência vemos em jornais e revistas grandes reportagens sobre este assunto que se torna assustador pois vem criando anomalias dentre seus usuários

O trabalho a seguir refere-se a uma pesquisa de campo com usuários dessas substâncias de crescimento local e teve como o intuito identificar e diagnosticar a frequência da utilização de mesma entre seus usuários da cidade de Campina Grande – PB.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Identificar a utilização de substâncias de crescimento local, entre seus usuários da cidade de Campina Grande – PB.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Verificar a dosagem, frequência e as reações adversas devido à utilização de substâncias de crescimento local.
- b) Diagnosticar qual substância é mais usada entre os usuários de academias da cidade de Campina Grande – PB e onde são normalmente adquiridas.
- c) Avaliar o nível de conhecimento de efeitos colaterais entre os usuários.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Musculação x Esteróides Anabólicos Androgênicos

A “receita” de um corpo esculpido e “aparentemente” saudável, á musculação cresce a cada dia como alternativa de sucesso para os que a procuram. De acordo com Freitas (2004), preocupamo-nos em “perder a barriga”, “aumentar o bíceps”, diminuir o nariz, como se as partes do nosso corpo estivessem fora de nós mesmos e como se as modificações sofridas por uma delas não fossem, na verdade, modificações do todo e, portanto, com implicações de tal abrangência.

Com o passar dos anos nossa sociedade vem impondo padrões de beleza que se renova a cada década, a imagem de um corpo tonificado, “sarado” vêm ganhando espaço na mídia, nas escolas, nos parques, nas ruas em todos os lugares, com isso as academias encontram-se mais superlotadas com seu publico buscando cada vez mais um corpo perfeito muitas vezes fazendo o uso de Esteróides Anabólicos para alcançar seus objetivos.

A Lei nº 9.965, de 27 de abril de 2000, restringe venda de esteróides ou peptídeos anabolizantes, De acordo com o Art. 1º A dispensação ou a venda de medicamentos do grupo terapêutico dos esteróides ou peptídeos anabolizantes para uso humano estarão restritas à apresentação e retenção, pela farmácia ou drogaria, da cópia carbonada de receita emitida por médico ou dentista devidamente registrado nos respectivos conselhos profissionais. (Brasil, 2000).

O uso indiscriminado desses esteróides teve início em 1930, com alguns fisiculturistas e atletas que buscavam desenvolvimento muscular rápido e melhora de performance. Com o passar dos anos, o uso se estendeu para esportistas amadores, freqüentadores de academias e adolescentes. (GUIMARÃES NETO W. M. ALÉM DO ANABOLISMO 2003).

Os Esteróides Anabólicos são substâncias similares aos hormônios sexuais masculinos, popularmente conhecidos como anabolizantes ou “bombas” podem ser encontrados em cápsulas/comprimidos, e injetáveis, compreendem esteróides derivados da metabolização do colesterol, dentre eles a testosterona (MARQUES, PEREIRA, & AQUINO NETO, 2003). A testosterona é produzida nos testículos e no córtex adrenal,

sendo responsável pelo desenvolvimento das características androgênicas masculinas (Bahrke & Yesalis, 2004; Maravelias, Dona, Stefanidou & Spiliopoulou, 2005).

Segundo Fleck & Kraemer, 2002 as drogas anabolizantes permitem um caminho mais curto nas técnicas de treinamento e nos programas, resultando em menos preocupação com os programas de treinamento, dietas e mais ênfase na farmacologia.

Visando um caminho mais curto ainda vieram às substâncias de crescimento local os famosos “óleos” causando grandes problemas e deformações entre os usuários. Tem-se notícias de varias empíricas comumente ouve-se falar em academias de varias produtos injetados diretamente no músculo visando a hipertrofia localizada. Na literatura temos a FORMEBOLONE, HUBERNOL como a versão mais antiga desse tipo de droga localizada e a mais conhecida até então desde sua criação por Chris Clark em 1994 o SYNTHOL também conhecida como PUMP N POSE, (GENTIL 2004), já no Brasil temos o ADE usado em grande escala e o óleo mineral facilmente encontrado em farmácias como laxante (PIRES AZEVEDO ANDRÉIA MARIA 2008).

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento, no país existem mais de dez mil pontos de venda de remédios para uso animal sem restrição na venda.

Apesar de parecer distante para muitos usuários, nos Estados Unidos, onde a prática do uso de substâncias de uso local visando hipertrofia localizada e mais comum, as amputações já ocorrem (OLIVEIRA 2005). Segundo PAGNANI, 2007 no Brasil já se têm pelo menos 30 casos recentes de graves seqüelas decorrentes ao uso de ADE (composto vitamínico de uso veterinário) desde 1998 existem registros de mortes documentadas relacionadas ao uso de óleos de aplicação local.

Na internet podemos facilmente encontrar em sites, fóruns pessoas afirmando serem usuários e passando todas as informações sobre os tipos de medicamentos existentes, seus ciclos dosagens recomendadas efeitos e até como aplicá-los e sua periodização explica (PAGNANI 2007).

Ainda e muito difícil ter dados e coletar dados sobre o uso de substâncias injetáveis de uso local por seus usuários muitas vezes seus usuários não fornecer e nem quererem ajudar com informações fieis a realidade ou simplesmente negarem o uso e/ou as informações, além de que sempre aparece alguém com a “brilhante” idéia de fazer o uso de uma nova substância, de um novo medicamento seja ele veterinário ou não isso dificulta a se obter estatísticas concretas a respeito desde tema (ROCHA 2004).

É lamentável que esta categoria de produtos esteja se popularizando dentre os praticantes de musculação de todo o país, essas substâncias muitas vezes complexos vitamínicos veterinários injetáveis, como o ADE, Potenay e os óleos minerais e de cozinha como jornais e revistas já publicaram.

3.2 Esiclene (FORMEBOLONE, HUBERNOL).

Produzido pela primeira vez na Itália no final da década de 60, dentre as drogas de crescimento localizado esta é a mais antiga que se tem notícias. A Esiclene não promove anabolismo e não promove aumento a longo prazo e sim uma violenta inflamação no local onde essa droga foi aplicada onde desaparece em alguns dias, mas só será totalmente removido o inchaço em 2 ou 3 semanas pelo trauma causado na musculatura onde recebeu a injeção contendo a droga. (GENTIL, 2004).

Devido as fortes e terríveis dores causadas pelo o uso do Esiclene normalmente se adiciona anestésicos locais, como lidocaína, nas ampolas, para minimizar o sofrimento do usuário. O uso dessa droga e mais conhecido entre os fisiculturistas e os pontos de uso mais freqüentes entre atletas do fisiculturismo seriam as panturrilhas, o que explica o andar robotizado desses atletas isto sendo consequência do uso do Esiclene.

Esta substância de uso local bizarro ocasiona um efeito puramente cosmético localizado, por isso e utilizado horas antes da competição aumentando o volume do músculo que recebeu a aplicação com Esiclene por inchaço.

O Esiclene é um dos poucos em solução aquosa e apesar de conter tintura de lidocaína (anestésico) nesta mistura, usuários testemunham que é uma injeção muito dolorosa. O Esiclene é principalmente utilizado no bíceps, tríceps, ombros e panturrilha geralmente em fisiculturista com injeção profunda, utilizando-se seringa e agulha de insulina. Se a aplicação não for profunda, o líquido pode acabar sob a pele prejudicando a definição. Alguns atletas mais radicais utilizam agulhas convencionais para garantir profundidade. (Guimarães Neto W M. 2003)

O Esiclene vem em apresentações de Caixas com 6 ampolas de 2ml cada. É produzido pelo LPB PHARMACEUTICALS de Milano (Itália).

3.3 - Synthol

3.3.1 COMO SURTIU?

Em 1996, Chris Clark tendo em mente criar uma substância de crescimento e uso local mais duradoura do que os efeitos do *ESICLENE*, criou e batizou de Synthol, Bristol-Meyers, que detém os direitos sobre a marca do nome Synthol, Chris Clark forçado a mudar o nome de seu produto para Pump N Pose. No entanto, o nome do Synthol popularizado entre os bodybuilders até hoje.

Surgiram varias marcas, ou seja, fabricantes também do Synthol, que foi criado por Chris Clark, os mais populares são agora Synthol (Pump n pose), Syntherol, Esikclean, Nuclear Nutrition Site Oil, Cosmostan e Liquid muscular.

3.3.2 SYNTHOL (PUMP N POSE)

O pump n pose é o produto original criado por Chris Clark em 1996, com isso a mais caro, onde é vendido por mais de 100 dólares a garrafa. Esse produto sofre varias falsificações o que deixa mais perigoso o seu uso.

O Synthol (pum n pose) tem em sua estrutura básica compostos de triglicérides de cadeia média, álcool benzóico e a adição de lidocaína por ser um anestésico para diminuir a dor e o sofrimento do uso dessa substância pelos usuários (GENTIL 2004).

3.4 Syntherol

Synthetek (fabricante do Syntherol) feito por uma verdadeira empresa farmacêutica, esta sendo um dos mais vendidos atualmente. Contendo a mesma fórmula do *Pump N Pose* com a diferença relatada por usuários de ser mais refinado, o que flui com mais facilidade na agulha e para dentro do músculo e o seu custo é mais baixo do que os demais vendidos.

3.5 Esik clean

Por ser mais uma variedade de Synthol contém a mesma fórmula, mas com uma pequena modificação, adicionou-se em sua estrutura colágeno, o que segundo usuários facilita a criação de tecido cicatricial, ou seja, nódulos encapsulados dentro do músculo por essa substância como explica GENTIL, 2004, o que seria apenas uma defesa do organismo do usuário em proteger contra novas inflamações e mais traumas as fibras e estruturas musculares.

3.6 Nuclear Nutrition Site Oil

O Nuclear Nutrition Site Oil também é um tipo de Synthol e funciona exatamente como o mesmo. O que diferencia em sua composição é a adição de uma pequena quantidade de hormônio do crescimento em sua fórmula.

Além disso, por causa dos pró-hormônios, não é possível importá-lo para países como o Canadá ou a Austrália, onde os pró-hormônios são ilegais, por isso não é tão conhecido como Pump N Pose.

Esse produto assim como outros do composto Synthol tem livre comércio na internet e o Nuclear nutrition site oil pode ser encontrado em sites de livre comércio como o www.nuclearnutrition.com.

3.7 Cosmostan

Contendo vestígios de dois esteróides anabolizantes em sua formula, o COSMOSTAN, e mais um tipo de Synthol.

Por ser de cadeia longa e ter muitos ácidos graxos em sua estrutura molecular, os óleos envolvem esses dois esteróides de forma que quando injetado dentro do músculo ele não consiga ser absorvido. Além disso, ambos os esteróides contidos nele são esterificados, como tal, não teriam qualquer efeito sobre o crescimento localizado. Como todos os esteróides esterificados têm que ser sintetizados pelo fígado em primeiro lugar, isso não ocorre. Também, por causa dos esteróides nele contidas, é ilegal sua venda na maioria dos lugares no mundo.

Assim como o *ESIKCLEAN*, ele também contém colágeno em sua estrutura molecular, o que aumenta a incidência de nódulos conhecidos como tecido cicatricial, caroços, tumores etc.

3.8 Liquid Muscle

É o mesmo Synthol pump n pose, o liquid muscle causa um ganho de volume em poucas semanas de uso assim como todos esses óleos de crescimento local, dilatando a fâscia muscular com o preenchimento dessas substâncias.

O liquid muscle e apenas mais um concorrente do pum n pose.

3.9 Como Funciona o Synthol nos Músculos.

Não tendo nenhum efeito anabólico segundo GENTIL, 2001, muito pelo contrário o efeito mais claro de seu uso é a morte dos tecidos adjacentes.

A inflamação aliada à presença dos óleos, leva ao aumento do volume no local, que permanece por alguns anos, até que o corpo consiga removê-lo totalmente ou, pior, até que ele destrua os tecidos e tenha que ser removido cirurgicamente (GENTIL 2004).

Quando se usa o Synthol e outros óleos a inflamação no músculo e quase que imediata dando a aparência de estar maior. O músculo é construído por um conjunto de fibras envolvidas por tecido conjuntivo não existindo nenhum espaço entre essas estruturas, por isso a adição de lidocaína, pois ocorrem rupturas dessas fibras isso é o que ocasiona a dor relatada por usuários.

3.10 Gregg Valentino

Por ser uma pratica bizarra com ela surgiram também algumas aberrações como foi o caso de Gregg Valentino. Fisiculturista e com um corpo competitivo até o conhecimento da existência do Synthol, Gregg Valentino nunca estava satisfeito com seu corpo e passou a usar por anos e anos o Synthol onde se tornou uma verdadeira aberração. Ele começou a fazer musculação aos 13 anos. Aos 23, decidiu experimentar esteróides de vários tipos e durante muitos anos dedicou-se ao crescimento dos seus bíceps, usando Synthol. Depois de muitos anos de injeções, seu corpo simplesmente não suportou e seu bíceps “explodiu” e se prejudicou mais ainda quando tentou fazer em si próprio uma cirurgia o que trouxeram grandes seqüelas para ele, como isso e outras coisas o próprio se intitulou de idiota na coluna de revista Muscular Development onde é colunista.

Gregg Valentino chegou a ser preso no USA pelo comércio de esteróides sintéticos androgênicos anabolizantes e também maconha, cocaína, heroína, etc. Ele mostra-se arrependido de isso tudo na sua coluna na revista Muscular Development.

3.11 ADE (Complexo vitamínico de uso veterinário)

ADE, complexo vitamínico de uso veterinário para engorda de bovinos, eqüinos, suínos, caprinos e coelhos. (BULA DO MEDICAMENTO)

O uso dessas substâncias em animais é aplicado de forma intramuscular nas seguintes dosagens:

Bovinos e eqüinos: Animais jovens: 1mL para cada 50 kg de peso, cada 45 dias, recria e engorda: 5 ml/cabeça, cada 120 dias, animais em confinamento, reprodução, gestação ou lactação: 5 ml/cabeça, cada 75 dias.

Suínos: Leitões até 3 meses: 0,5 ml/cabeça. Recria: 1 ml/cabeça, cada 75 dias. Porcas em gestação e reprodutores: 3 ml/cabeça, cada 75 dias. Ovinos e caprinos: Animais jovens: 0,5 ml/cabeça, reprodutores: 2 ml/cabeça, cada 75 dias.

Coelhos: Reprodução: 0,5 ml/cabeça, cada 75 dias. Cada 100 ml contêm: Vitamina A 25.000.000 UI, vitamina D3 7.000.000 UI, vitamina E, 7.000 UI, veículo q.s.p.100 ml (bula do medicamento ADE Injetável Emulsificável Pfizer).

No nosso país, o ADE ganhou grandes proporções graças a busca pela hipertrofia localizada, aonde o ADE vem ser a versão nacional do Synthol, como cita GENTIL 2004, a versão tupiniquim do Synthol, onde algum “gênio” teve a “grande” idéia de aplicar o ADE na busca por crescimento local.

Devido ao baixo custo do produto proveniente de uma matéria prima barata, o ADE vem tomando grandes proporções e cada dia mais ganhando mais usuários.

Facilmente em sites de relacionamento na internet podem-se achar comunidades falando do produto e depoimentos dos usuários sobre o mesmo em busca de ganhar músculos cada vez mais fácil e mais rápido.

Segundo GENTIL 2004, usuários utilizam de dosagens pequenas e mais freqüentes da droga por ela não possuir analgésico em sua formula como alguns óleos de aplicação para crescimento local tipo Synthol e Esiclene deixando sua aplicação mais dolorosa, mas com o uso freqüente trazendo problemas, riscos e deformações assim como a utilizações de outras substâncias de crescimento local.

O ADE assim como outros óleos utilizados para crescimento local causa uma grande inflamação no local onde sou injetado, aumentando o volume do local e assim deixando a idéia para o usuário de hipertrofia, onde na verdade além da inflamação no local o usuário esta correndo o risco de ficar com a substância encapsulada dentro do músculo que recebeu a injeção com a substância ADE dentre inúmeras reações que o usuário pode apresentar com a administração dessa sustância de uso veterinário.

Os locais mais visados pelos usuários segundo Gentil 2001 são bíceps, tríceps, e panturrilhas, mas não é difícil achar usuários que administram essa substância em outros grupos musculares como peitorais e glúteos dentre outros.

3.12 Em Busca da Perfeição

Vimos nos tópicos anteriores substâncias utilizadas para o crescimento local que foi o caso do *ESICLENE*, *SYNTHOL* e o *ADE* e não paramos por aqui.

Muitos jovens convictos de que para alcançar o sucesso pessoal e/ou profissional, necessitam ser mais fortes e aparentemente mais musculosos (CARREIRA FILHO, 2005), usando artifícios prejudiciais à saúde como o complexo vitamínico ADE de uso exclusivamente veterinário e os óleos minerais que é nossa realidade atualmente no país.

No Brasil, usuários dessas substâncias citadas nos capítulos anteriores estão sempre em busca de outras similares com “melhores” efeitos e com isso cada vez mais se tem notícias em revistas e jornais das barbaridades que vem acontecendo.

Jornais e revistas já denunciam o uso de outras substâncias no intuito de ganhar músculos cada vez mais rápidos e mais fáceis, onde os óleos minerais e até mesmo vegetais e porque não dizer óleos lubrificantes para máquinas vem sendo utilizados em busca da perfeição.

No dia 25 de novembro de 2007, o jornal Tribuna do Norte, publica uma matéria feita pela repórter MICHELE FERRET, que mostra um jovem de 17 anos que em busca de um corpo que pudesse garantir o emprego de segurança, o menino franzino aprendeu a injetar óleo de cozinha em seus músculos e de seus vizinhos que moram no Panatis na Zona Norte, uma prática considerada “habitual” entre eles. Maykon Diego Medeiros querendo o tão sonhado emprego de segurança que o prometia 15 reais por semana injetou segundo o laudo do Instituto Médico Legal, 200 ml de óleo de cozinha na veia coronária causando no mesmo instante da injeção, uma parada cardíaca, paralisação total do cérebro e dos rins como consequência a morte.

Segundo o médico *Edson Gutemberg* a essa injeção de óleos vegetais remonta a uma prática dos anos 60, quando uma primeira droga chamada Esiclene e com ela se veio outras. A injeção de óleo em uma veia vital é morte na certa, explica o médico Edson Gutemberg.

Assim como o Esiclene, Synthol e o ADE substâncias como os óleos de cozinha (óleos vegetais) outras substâncias visão os mesmo efeitos, na luta da hipertrofia localizada, produtos como óleos vegetais, óleos minerais (laxantes e óleos capilares), Estigor (versão Argentina do synthol com a presença de nandrolona em sua composição), androgenol (veículo oleoso muito hepatotóxico com presença de testosterona em sua composição de uso bovino), Ivomec (um tipo de carrapaticida), potenay (complexo de vitamina B para animais) silicones industriais, óleos lubrificantes de maquinas já se tem notícias de seu uso, e como essa pratica está se tornando cada vez mais freqüente em academias surge sempre mais um grande “gênio” que resolve aplicar uma substância diferente em seu corpo por achar que isso o levará a ganhar músculos grandes, fortes, definidos e saudáveis em poucas semanas de uso, e não com um bom treinamento e dieta adequada lhe garantindo um corpo sem deformações como as causadas por uso dos óleos locais e um corpo bonito e saudável.

Gentil 2001 explica que nenhuma dessas substâncias promove o anabolismo e sim o catabolismo que é o efeito mais claro de seu uso, ou seja, morte e destruição dos tecidos adjacentes.

A feição do usuário de satisfação é proveniente ao aumento volumétrico do local onde foi injetado o produto, mas não por meio de hipertrofia e sim por inflamação aguda no local da injeção.

Pouco se sabe ainda das conseqüências da administração desses produtos que cada dia mais aparece mais um novo produto sendo injetado nos músculos em busca da perfeição.

Essas substâncias quando injetadas no músculo ficam encapsuladas formando nódulos onde uma vez encapsulados só são removidos cirurgicamente e a longo prazo esses nódulos não se sabe ao certo os efeitos que podem causar ao usuário.

4. METODOLOGIA

4.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de campo onde foi realizada com usuários de substâncias injetáveis de uso local de caráter exploratório, (GIL, 1999), tendo como universo a academia de musculação do DEF (Departamento de Educação Física) do município Campina Grande – Paraíba e não satisfeitos estendemos nossa pesquisa a outras academias de musculação do mesmo município.

4.2 Local de Estudo

Tivemos como Local de Estudo a Academia de Musculação do DEF (Departamento de Educação Física) situada no bairro Universitário do município de Campina Grande – Paraíba.

4.3 População e Amostra

Nossa pesquisa contou com uma população de usuários de substâncias injetáveis de uso local com um indivíduos de ambos dos sexos contendo uma amostra de 40 indivíduos sendo 30 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

4.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Estiveram aptos a serem avaliados e somados aos resultados da pesquisa, indivíduos que tiveram dispostos participar e que usam/usaram algum tipo de substância injetável local visando hipertrofia muscular presentes no dia da coleta de dados.

4.5 Instrumentos de Coleta de Dados

A pesquisa contou com um questionário como instrumentos de coleta dos dados, onde conteve perguntas com relação à utilização dessas substâncias injetáveis de uso local no intuito de anabolismo e hipertrofia risco, dosagens e efeitos colaterais.

4.6 Procedimentos da Coleta de Dados

Antes da coleta de dados, todos os participantes de ambos os sexos praticantes de musculação que visão hipertrofia localizada e que fazem o uso de qualquer tipo de substância esse intuito juntamente com o proprietário do estabelecimento ou responsável (academia) da cidade de Campina Grande – PB que desejem participar assinaram um Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (ver em apêndice). Após ter sido assinado o termo, os participantes foram submetidos ao processo e análise que foram feitos de acordo com o questionário de perguntas que foram submetidos. O teste será foi somente com usuário dos quais desejem participar por livre e espontânea vontade na cidade de Campina Grande - PB.

4.7 Processos de Análise de Dados

Após ter em mãos os questionários respondidos pelos participantes da pesquisa, os dados foram avaliados e processados por um programa de computador o Microsoft Excel 2007 onde foram feitos gráficos com porcentagem de respostas, identificando as mais frequentes entre os usuários podendo-nos avaliar todo processo.

4.8 Aspectos Éticos

De acordo com as diretrizes e normas de pesquisa com seres humanos do CONEP, Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, na Resolução 196/66 do Conselho Nacional de Saúde, para encaminhar ao Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a pesquisa se encontra devidamente enquadrado nas normas e diretrizes que regem todos os aspectos éticos.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No presente estudo, realizando junto a usuários de substâncias injetáveis de uso local que visam hipertrofia localizada no município de Campina Grande – PB em Setembro de 2010 foram obtidos 40 questionários validos a serem somados aos resultados com 30 respondidos por homens e 10 por mulheres que utilizam desta pratica para hipertrofia local.

Tabela 1 – Dados Pessoais e sócio- econômicos dos participantes da pesquisa no município de Campina Grande - PB

<i>Variáveis</i>	<i>Masculino</i>		<i>Feminino</i>		<i>Total</i>	
	<i>N</i>	<i>%</i>	<i>N</i>	<i>%</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
1- Sexo	30	75%	10	25%	40	100%
2- Faixa Etária						
-18	2	6,6%	0	0%	2	6,6%
18 – 20	6	20%	2	20%	4	20%
20 – 25	18	60%	6	60%	24	60%
25- 30	4	13,3%	2	20%	6	15%
30 - 40	0	0%	0	0%	0	0%
➤ 40	0%		0	0%	0	0%
3- Escolaridade						
Ensino Fundamental	18	60%	6	60%	24	60%
Ensino Médio	12	40%	4	40%	16	40%
Ensino Superior	0	0%	0	0%	0	0%
Pós Graduação	0	0%	0	0%	0	0%
4- Mora com						
Sozinho	9	30%	6	60%	15	37,5%
Pais ou Familiares	14	46,6%	2	20%	16	40%
Amigos	7	23,3%	2	20%	9	22,5%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%
5- Renda Própria						
Sim	23	76,6%	9	90%	32	80%
Não	7	23,3%	1	10%	8	20%
6 -Renda Própria						
Mesada	7	23,3%	1	10%	8	20%

Salário	23	76,6%	9	90%	32	80%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%
7-Estado Civil						
Solteiro	21	70%	9	90%	30	75%
Casado	9	30%	0	0%	9	22,5%
Separado	0	0%	1	10%	1	2,5%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%

Os dados referentes á pratica da atividade física, musculação, estão dispostos na Tabela 2, onde podem ser observadas as variáveis como tempo da prática, freqüência do treinamento e o tempo gasto em cada treino dos participantes da pesquisa.

Tabela 2 – Tempo de prática, freqüência de treinamento e tempo gasto em cada treino de musculação pelos participantes da pesquisa do município de Campina Grande

Variáveis	Masculio		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
8 - Tempo de Prática						
< 6meses	9	30%	3	30%	12	30%
6 meses á 1 ano	10	33,3%	5	50%	15	37,5%
1 ano á 2 anos	9	30%	2	20%	11	27,5%
> 2anos	2	6,6%	0	0%	2	5%
9-Satisfação/Musculação						
Sim	28	93,3%	7	70%	35	87,5%
Não	2	6,6%	3	30%	5	12,5%
10- Objetivo/Musculação						
Estética	17	56,6%	6	60%	23	57,5%
Saúde	4	13,3%	1	10%	5	12,5%

Ser Atleta Competitivo	9	30%	3	30%	12	30%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%
11-Freqüência /Treinamento						
2x semana	0	0%	0	0%	0	0%
3x semana	0	0%	0	0%	0	0%
4x semana	0	0%	0	0%	0	0%
≥5x semana	30	100%	10	100%	40	100%
12- Tempo Gasto Por Treino						
< 1hora	0	0%	0	0%	0	0%
1 hora	6	20%	2	20%	8	20%
2 horas	19	63,3%	7	70%	26	65%
3 horas	5	6,6%	1	0%	6	15%
> 3 horas	0	0%	0	0%	0	0%
13-Para Melhor Desempenho						
Dieta Balanceada	5	16,6%	0	0%	5	12,5%
Sono e Repouso Adequado	2	6,6%	0	0%	2	5%
Suplementos/Substâncias P/Desempenho	13	43,3%	6	60%	19	47,5%
Exercícios Regulares	10	33,3%	4	40%	14	35%

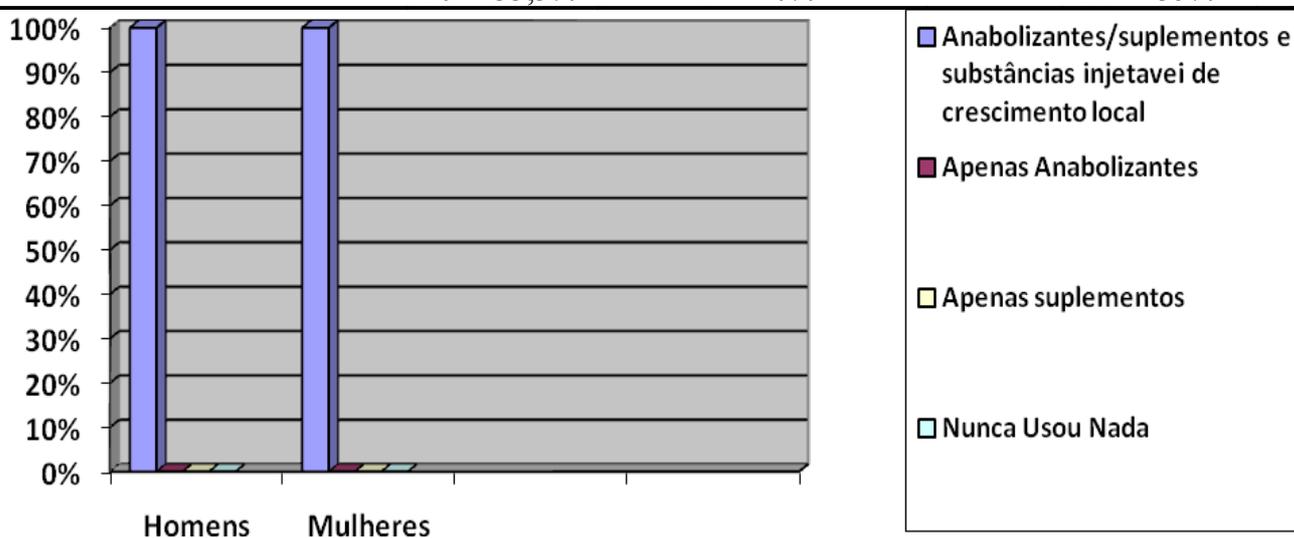


Gráfico 1- Distribuição do %percentual de usuários participantes na pesquisa que já fizeram uso de esteróides anabolizantes, substâncias injetáveis de uso local e Suplementos alimentares.

O Gráfico 1 mostra os percentuais sobre os recursos ergogênicos sobre o uso de esteróides anabolizantes, suplementos alimentares e substâncias injetáveis de uso local

tendo grande destaque entre os usuários o óleo mineral vendido como laxantes nas farmácias e drogarias o ADE (composto vitamínico de uso veterinário) e o Estigor (versão Argentina do ADE + nandrolona em sua composição) onde 100% dos participantes afirmaram já ter feito/fazem o uso desses recursos.

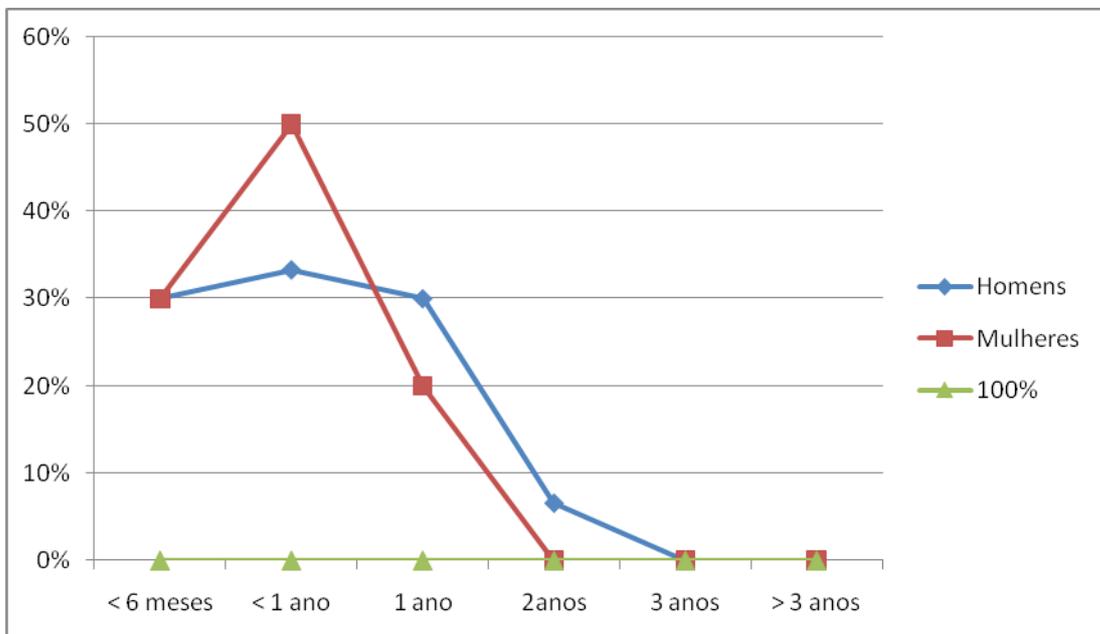


Gráfico 2- Quanto tempo homens e mulheres fazem uso destas substâncias vistas no gráfico 1.

O Gráfico 2 apresenta o tempo de uso que os usuários entrevistados nesta pesquisa fazem destas Substâncias citadas por eles próprios o ADE o Óleo Mineral e o Estigor.

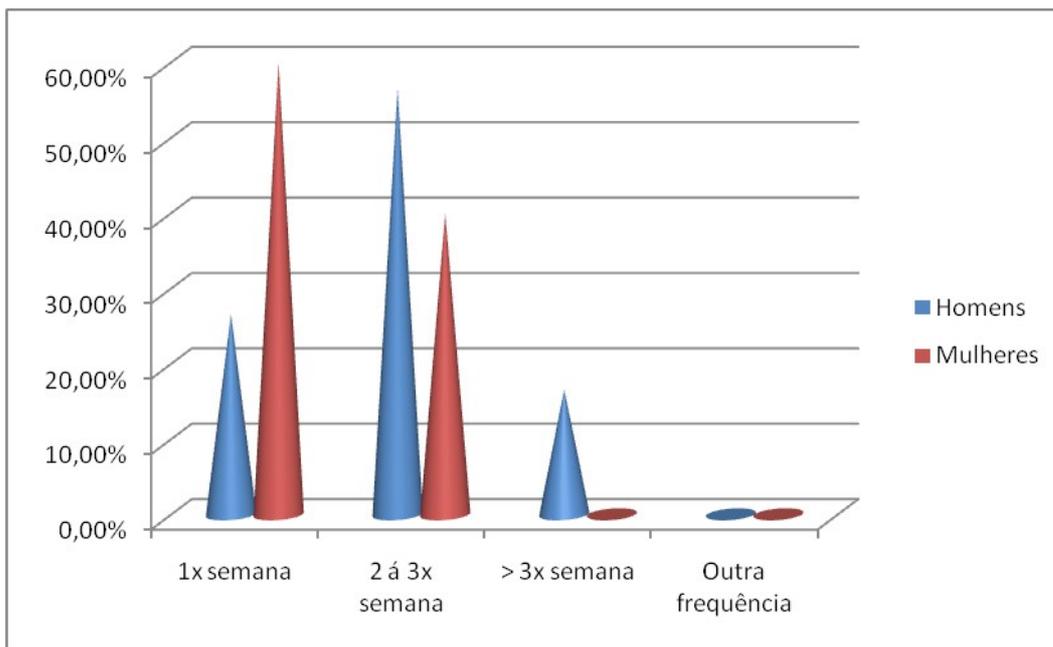


Gráfico 3- Frequência de uso de Substâncias injetáveis de uso local

Com relação a frequência de uso o Gráfico 3 mostra com clareza que as mulheres somam 60% de uso em 1x semana e os homens 56,6% de uso de 2 á 3 vezes por semana.

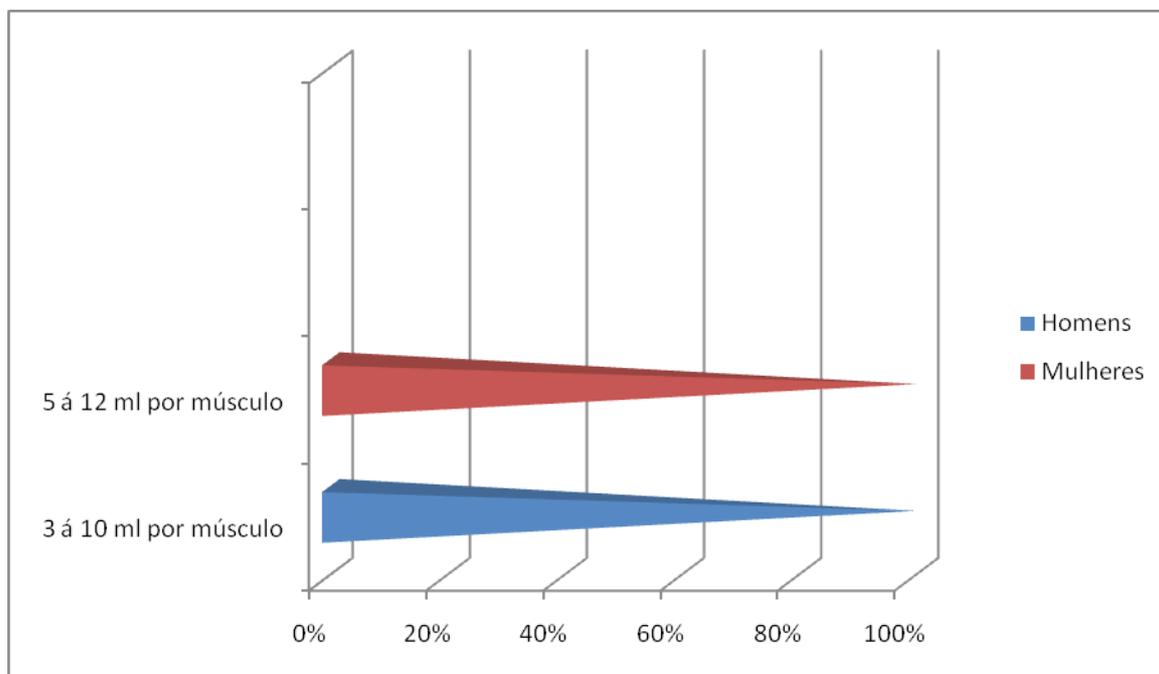


Gráfico 4- Dosagens por músculos de homens e mulheres participantes da pesquisa

Em relação as dosagens por músculo apresentadas no Gráfico 4 temos uma média de 3 á 10 ml por músculo aplicados pelos homens e de 5 á 12 ml por músculo aplicados pelas mulheres, o que mostra uma quantidade maior aplicados pelas mulheres embora vimos que a frequência de uso é maior entre os homens.

Tabela 3- Informações sobre os produtos utilizados

Variáveis	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
18- Onde Comprou						
Lojas Especializadas	20	66,6%	7	70%	27	67,5%
Internet	0	0%	0	0%	0	0%
Amigos	10	33,3%	3	30%	13	32,5%

Outros	0	0%	0	0%	0	0%
--------	---	----	---	----	---	----

19- Quem Indicou

Professor	3	10%	1	10%	4	10%
Amigo	15	50%	5	50%	20	50%
Internet	12	40%	4	40%	16	40%
Vendedor	0	0%	0%	0%	0	0%
Você Mesmo	0	0%	0%	0%	0	0%
Outros	0	0%	0%	0%	0	0%

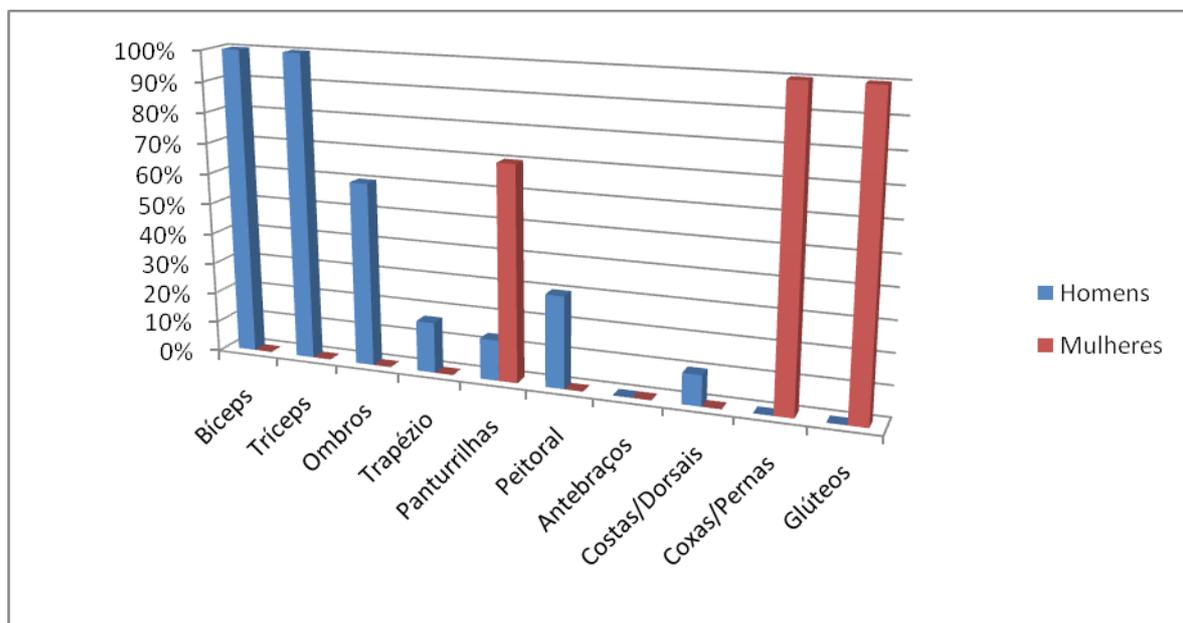


Gráfico 5 – Relação de porcentagem entre homens e mulheres e os grupos mais visado por ambos para injeções localizadas na busca de hipertrofia.

Pode-se observar no Gráfico 5 os grupos musculares mais visados entre homens e mulheres participantes da pesquisa para aplicações locais visando hipertrofia localizada, o que mostra a vaidade e o culto ao corpo de homens ter maiores braços como sinal de masculinidade e mulheres de terem pernas e glúteos maiores como padrões de beleza feminina impostos pela sociedade.

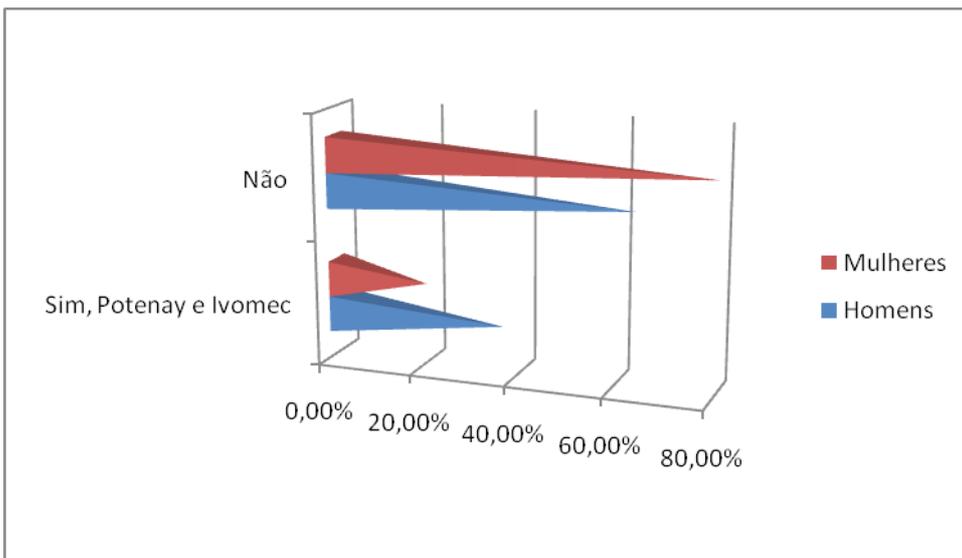


Gráfico 6 – Relação entre o uso de mais de um tipo Substância ao mesmo tempo.

Observa-se no Gráfico 6 a relação entre o uso de mais de um tipo de substância visando hipertrofia localizada de homens e mulheres participantes da pesquisa, onde mostra que além do ADE, Óleo Mineral e o Estigor como vista mais acima, também o uso do Potenay (Complexo vitamínico B de uso veterinário) e o Ivomec (Carrapaticida de uso veterinário), nos mostrando mais uma vez até onde vai o ser humano na busca do corpo perfeito.

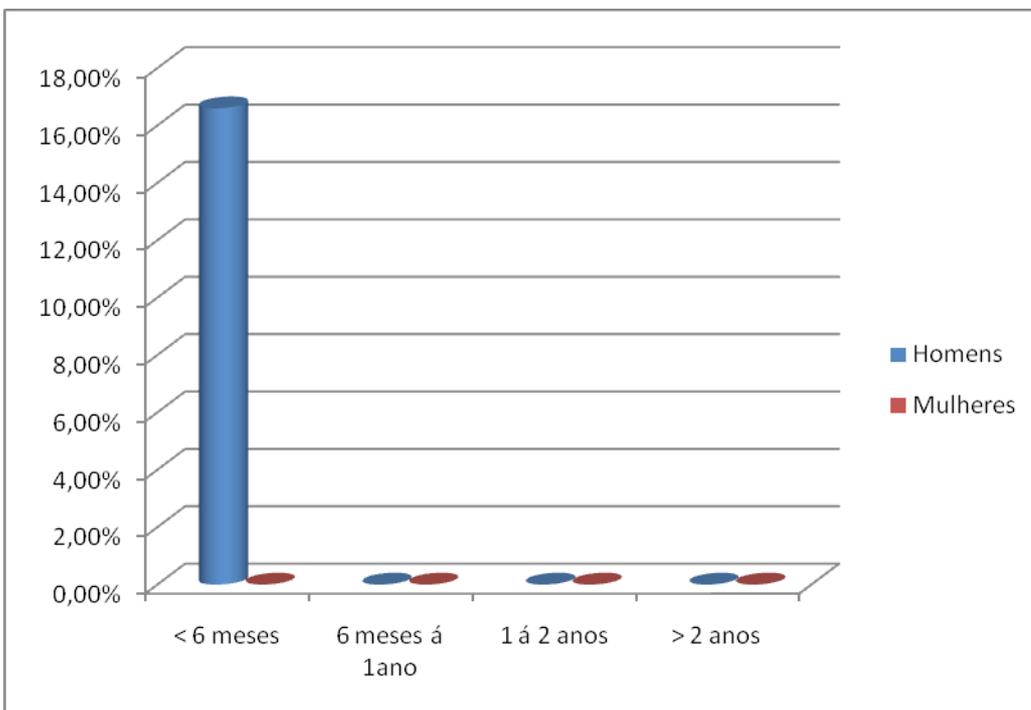


Gráfico 7- Tempo que os participantes da pesquisa não fazem mais o uso de tais substâncias injetáveis de uso local que visão hipertrofia localizada.

Temos no Gráfico 7 a resposta de homens e mulheres participantes da pesquisa, perguntamos se não usam mais tais substâncias, quanto tempo faz que parou com essa administração e chegamos aos resultados que apenas 16,6% não fazem mais uso e que 100% são homens. O gráfico 8 abaixo mostra quais motivos que levaram a parar com uso dessa pratica.

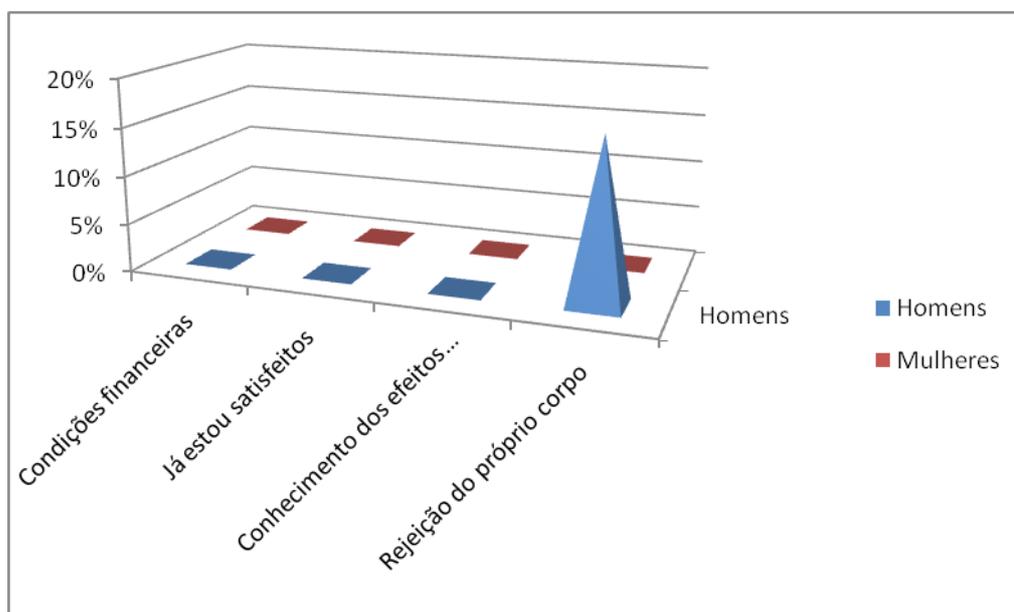


Gráfico 8 – Relação dos motivos que fizeram usuários participantes da pesquisa para com a administração do Produto.

É lamentável que apenas 16,6% dos pesquisados e todos do sexo masculino só tenham parado com a administração de tais produtos, muitas vezes de uso exclusivo veterinário apenas por rejeição do próprio corpo onde relataram não conseguir mais injetar tais substâncias dentro do músculo por estar duro feito pedra.

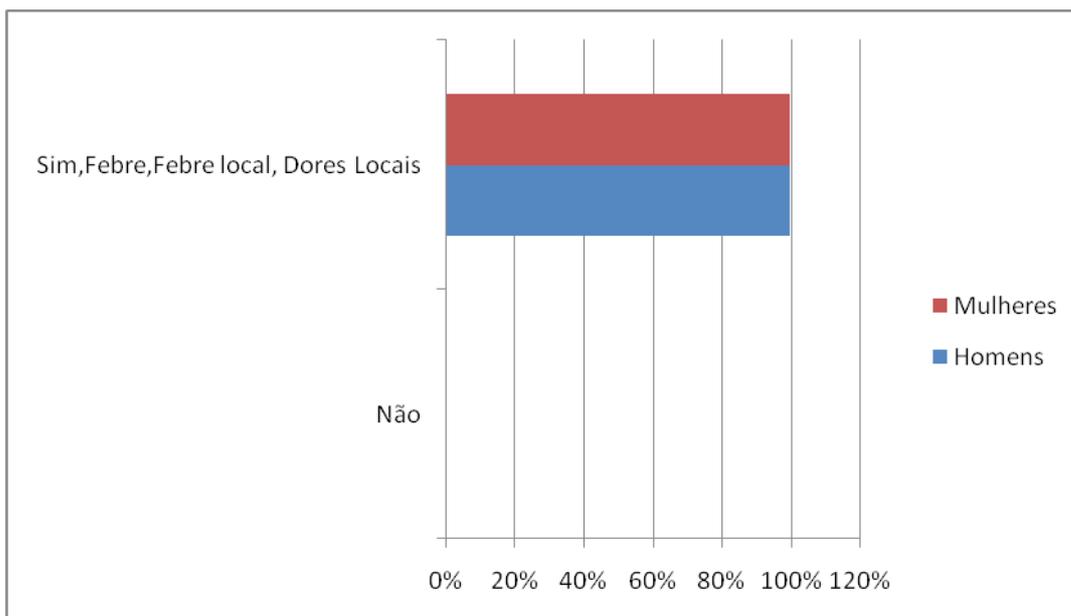


Gráfico 9 – Efeitos Colaterais sentido pelos usuários participantes da pesquisa

Como mostra o Gráfico 9, 100% dos entrevistados em nossa pesquisa dizem ter sentido efeitos colaterais com a administração destas substâncias injetáveis de uso local e os sintomas mais frequentes foram febre, febre local na musculatura que sofreu a aplicação contendo determinada substância que visa hipertrofia local e dores locais na musculatura onde ocorreu a aplicação.

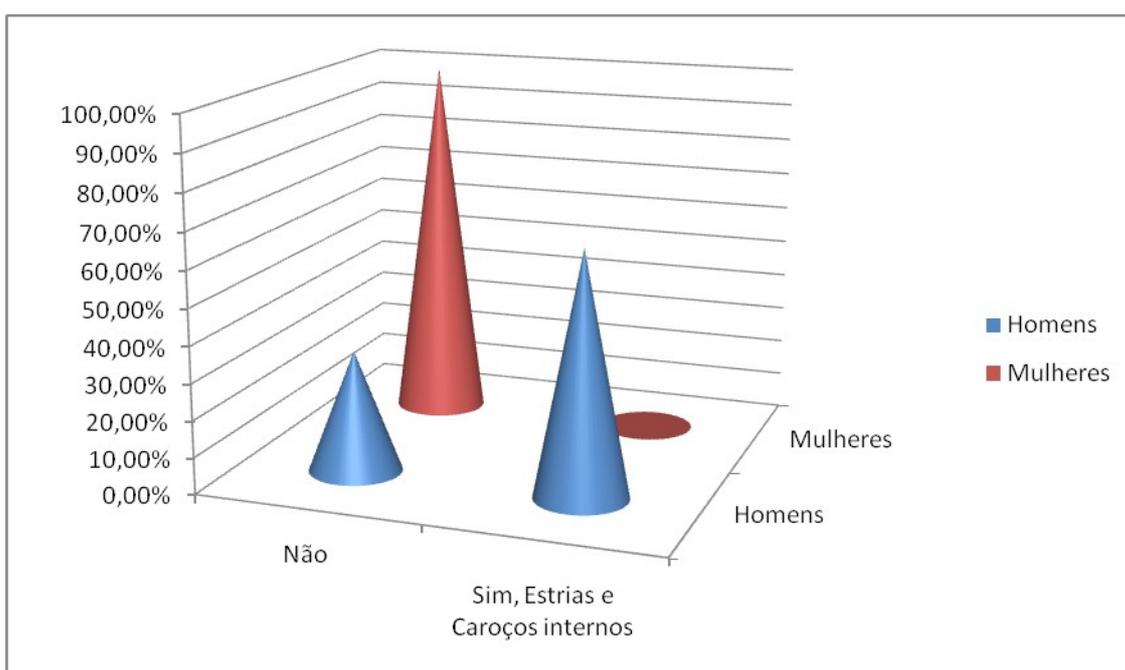


Gráfico 10 – Relação entre as sequelas dos usuários com a administração de injeções locais de óleos que visam hipertrofia local.

Também nos preocupamos em verificar as sequelas que o uso desses óleos de aplicação injetável local trouxe para os usuários entrevistados nesta pesquisa, vemos no gráfico acima (Gráfico 10) que apenas homens dizem ter sofrido sequelas uma causa pode ser a maior frequência de uso como vimos em dados anteriores, 66,6% desses homens dizem terem tido estrias, e caroços internos, o que seria uma forma de defesa do organismo formando esse nódulo de tecido conjuntivo que encapsulou a substância injetada para que não causa-se mais danos ao corpo, afirma GENTIL

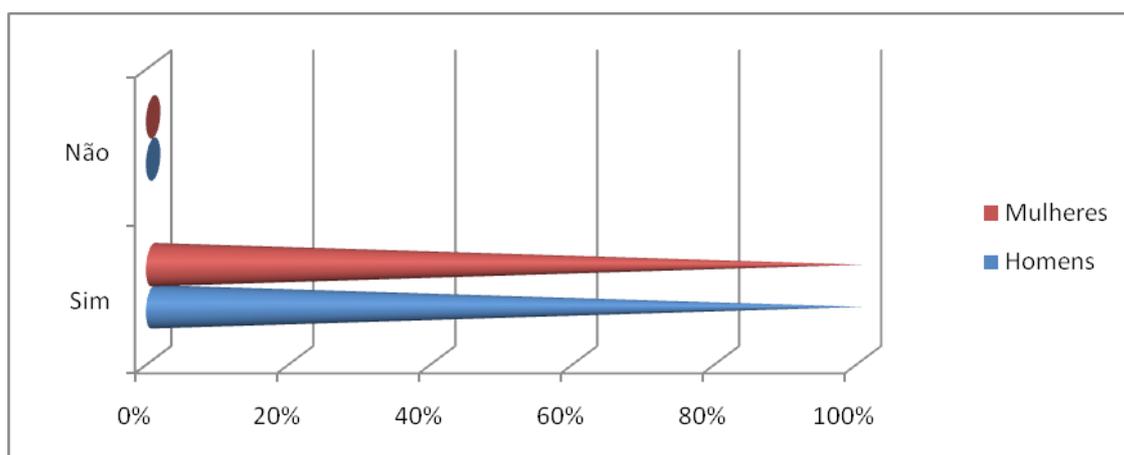


Gráfico 11 – Conhecimento dos efeitos colaterais entre os usuários participantes da pesquisa.

O Gráfico 11 mostra o nível de conhecimento dos participantes da pesquisa com relação aos efeitos colaterais, mostra os incríveis 100% dos entrevistados estão cientes dos possíveis danos a saúde que possam apresentar.

Tabela 4 - Dados Sobre a Aparência do Entrevistado

Variáveis	Masculino	Feminino	Total
-----------	-----------	----------	-------

	N	%	N	%	N	%
28-Preocupa-se c/Aparência						
Sim	30	100%	10	100%	40	100%
Não	0	0%	0	0%	0	0%
29- Sua Aparência lhe Incomoda						
Sim	6	20%	3	30%	9	22,5%
Não	24	80%	7	70%	31	77,5%
30 – Você se Acha						
Gordo (a)	5	16,6%	3	30%	8	20%
Peso Normal	2	6,6%	1	10%	3	7,5%
Magro (a)	23	76,6%	6	60%	29	72,5%

A Tabela 4 mostra dados sobre a resposta com relação a aparência dos entrevistados nesta pesquisa, o que se torna um tanto que contraditório onde sua maioria diz se preocupar com a aparência e estética, no entanto fazem uso desses óleos de aplicação injetável local trazendo deformações entre os usuários onde qualquer leigo a olho nu vai achar desagradável aos olhos a aparência de determinados usuário devido a forma desproporcional que determinados grupos musculares ficam com relação aos demais.

6. DISCUSSÃO

Nesse estudo, caracterizou-se o perfil dos praticantes de musculação que fazem uso de Substâncias Injetáveis de Uso Local no município de Campina Grande, por meio da prevalência do uso destes produtos citados em toda pesquisa. Os dados assim obtidos serão de grande importância no sentido de orientar projetos e ações relacionadas à prevenção e tratamento da população em geral, exposta a substâncias consideradas ilícitas para aplicações injetáveis em humanos, bem como elucidar os possíveis efeitos colaterais a fim de preveni-los e/ou tratá-los.

Em nossa pesquisa foram entrevistados 40 (quarenta) usuários de substâncias injetáveis

de uso local, sendo 30 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, numero esse bem considerável devido à dificuldade que encontramos entre usuários de obter sua participação e por esta pesquisa ter sido feita apenas com usuários ou/e ex- usuários.

Utilizamos um questionário com 30 (trinta) perguntas de múltipla escolha e chegamos aos resultados. Sobre os dados pessoais foram entrevistados 30 homens e 10 mulheres mostrando a predominância dos usuários serem jovens adultos do sexo masculino onde 60% dos homens e 60% das mulheres entrevistadas estão na faixa etária de 20 á 25 anos. Em Curitiba, Paraná 61,2% deles tinham entre 20 a 29 anos (REIS ET AL., 2006), em Campinas, São Paulo 59,6% dos pesquisados tinham entre 17 e 28 anos (LOLO; TAVARES, 2004).

Quanto ao nível de escolaridade, a grande maioria, ou seja, 60% estavam cursando ou só tinham o ensino fundamental e os outros 40% cursando ou no maximo o ensino médio o que demonstra um baixo nível de nível de escolaridade destes praticantes, onde a maior prevalência no ensino fundamental não é condizente com a faixa etária de idade mais prevalente entre os mesmos. Nas academias de João Pessoa, Paraíba tivemos uma media de 48,4% dos entrevistados cursando o ensino médio e o surpreendentes 40,4% cursando o ensino superior (PIRES AZEVEDO A.M 2008) o que se assemelha a Porto Alegre ,no entanto com predominância de praticantes cursando o ensino superior,onde 36% possuíam ensino superior completo, 40% ensino superior incompleto e 16% estavam cursando o ensino médio (PAULO et al., 2007), o que difere um pouco o grau de escolaridade do que encontramos no presente estudo que teve uma maioria com apenas o ensino fundamental e uma grande parcela não a predominante na pesquisa com o ensino médio.

Aspectos relacionados ao estado civil e a moradia foram coerentes com a faixa de idade predominante entre os praticantes de musculação, já que 46,6% dos homens moram com os pais ou familiares e 60% das mulheres moram sozinhas. Com relação a renda familiar 76,6% dos homens e 90% das mulheres possuem renda própria sendo mediante a salário por emprego ou prestação de serviços, 70% dos homens e 90% das mulheres são solteiras.

As características da pratica de musculação demonstram que a maioria 33,3% dos homens e 50% das mulheres praticam musculação entre 6 meses a 1 ano o que condiz com os resultados obtidos em João Pessoa Paraíba(PIRES AZEVEDO A. M. 2008) onde 39% das mulheres se encaixam essa faixa etária de treino, onde 93,9% dos homens

e 70% das mulheres dizem estarem satisfeitos com a pratica da musculação e temos 56,6% dos homens e 60% das mulheres a estética como objetivo maior esta pratica.

No que concerne Á frequência semanal e duração do treinamento em cada sessão de treinos os dados foram similares ao verificado em diversas cidades do país (ARAÚJO; SOARES, 199, LOLLO TAVARES, 2004 SILVA JÚNIOR ET. AL., 2008, MOREAU, 2003 PIRES AZEVEDO A.M. 2008), onde a maior parte dos praticantes de musculação usuários realizam 5 ou mais vezes por semana com duração de media de 2 horas para cada sessão, obtivemos em nossa pesquisa 63,3% dos homens e 70% das mulheres este mesmo patamar e 43,3% dos homens e 60% das mulheres afirmam que para o melhor desempenho a utilização de suplementos e outras substâncias são de suma importância para a melhor performance. Sobre os recursos ergogênicos quando perguntamos se já usaram ou usam alguma substância para melhor o corpo foi unânime, ou seja, 100% dos entrevistados já fizeram/fazem uso de esteróides anabolizantes, suplementos alimentares e óleos injetáveis de crescimento local tendo a prevalência do uso do óleo mineral, vendido nas farmácias sem precisam de prescrição médica que serve como laxante o ADE (complexo de vitaminas A D e E para uso veterinário) e o Estigor (versão Argentina do ADE com a presença da nandrolona em sua composição) tendo 33,3% dos homens e 50% das mulheres utilizam destas substâncias a menos de 1 ano com a frequência de uso de 2 a 3 vezes por semana entre homens referente a 56,6% e de 1 vez por semana entre as mulheres o que se refere a 60% das entrevistadas com dosagens de 3 a 10ml por músculo entre homens e de 5 a 12ml por músculo entre as mulheres.

Hoje no Brasil não se pede prescrições médicas veterinárias para a compra desde produtos que muitas vezes são de uso exclusivo veterinário. Em nossa pesquisa foram computados 66,6% dos homens e 70% das mulheres adquiriram este produto em lojas especializadas do mesmo, onde sem nenhuma burocracia compraram este produto muitas vezes de uso restritamente veterinário, que 50% dos participantes desta pesquisa tiveram com um amigo a indicação do produto para compra.

Vale ressaltar que empiricamente sabemos quais grupos musculares mais visados por homens e mulheres e obtivemos a confirmações que 100% dos homens fazem uso nos bíceps e tríceps 60% nos ombros, 16,6% nos trapézios, 13,3% nas panturrilhas 30% no peitoral e 10% nas dorsais, já com as mulheres 70% afirmou utilizar óleos visando hipertrofia local nas panturrilhas e 100% nas pernas e glúteos, 63,3% dos homens e 80% das mulheres utilizam mais de uma substância onde *POTENAY* (composto de

vitaminas do complexo B e estimulante de uso veterinário) e IVOMEK (carrapaticida para equinos e bovinos). Investigamos quantos usuários já não fazem mais uso de nenhuma substância visando hipertrofia local e qual o motivo e apenas 16,6% dos homens não fazem mais uso destas substâncias a menos 6 meses por motivos de rejeição do próprio corpo, o que é lamentável ser por este motivo e não pelo motivo de conscientização .

É difícil não lembrarmos dos efeitos colaterais e possíveis sequelas e danos a saúde que esta pratica pode ocasionar pois 100% dos participantes desta pesquisa relatam efeitos colaterais como febre, febre local na musculatura onde aplica determinada substância e dores locais durante e depois das aplicações e 66,6% dos homens dizem terem sofridos danos como estrias, caroços internos a porcentagem de 0% das mulheres sobre sequelas pode ter ocasionado devido a menor frequência de utilização do mesmo, quantidade por semana apesar de relatarem maior dosagem nas aplicações e o tamanho dos grupos musculares mais utilizados por elas por serem bem maiores do que os bíceps e tríceps que foram mais comuns entre os homens, tendo como 100% dos usuários entrevistados dizem cientes dos malefícios a saúde com a administração desses óleos.

É um tanto contraditório que 80% dos homens e 70% das mulheres afirmam não ter nenhum aspecto de sua aparência a lhe incomodar, onde dizem 76,6% dos homens e 60% das mulheres se acharem magros e preocupados com a estética sabendo que a utilização desses óleos de crescimento local já traz entre seus sobreviventes verdadeiras aberrações.

7. CONCLUSÃO

Com base esta pesquisa, estes achados identificam e contribuem para o entendimento de um grave problema de saúde publica com características potencialmente epidêmicas que demandam medidas oficiais, além de postura adequada nas áreas da saúde, especialmente a Educação Física, especialidade a qual necessitam tanto que possam ser implementadas.

Podemos dizer que 60% dos entrevistados de nossa pesquisa estão na faixa etária de 20 a 25 anos o que mostra que a busca pela perfeição e de resultados mais rápidos estão entre os jovens adultos, tendo como músculos alvo de aplicações entre os homens

100% nos bíceps e tríceps e entre as mulheres 70% nas panturrilhas e 100% nas pernas e glúteos resultados obtidos na pesquisa realizada no município de Campina Grande – Paraíba.

No que concerne aos efeitos negativos do uso de ADE, Óleo Mineral e Estigoro que foram os mais citados entre os usuários de nossa pesquisa, há um elenco de associações relatadas pelos usuários, a saber: dor e febre locais, nódulos furúnculos, febre geral taquicardia, dormência, queda da libido, quebra de cabelo, pedras nos rins e até casos de insuficiência respiratória.

Sobre o conhecimento de malefícios a saúde e efeitos colaterais, apresentamos um assustador número de 100% dos entrevistados em nossa pesquisa afirmam ter pleno conhecimento de possíveis malefícios que possam vir a ocorrer com a administração de tais substâncias que em muitas vezes são associadas por mais de um tipo de óleo e produtos em sua maioria de uso exclusivo veterinário.

Detectou-se também que além do uso de óleos de aplicações locais o uso de esteróides anabólicos androgênicos, suplementos alimentares está no cotidiano dos entrevistados que são todos usuários em nossa pesquisa.

Torna-se lamentável que alguns usuários entrevistados em nossa pesquisa só não fazem mais o uso de óleos visando hipertrofia local por rejeição do próprio corpo, onde afirmam não conseguirem mais injetar para dentro do músculo mais nenhuma quantidade que para eles sejam significativa e não por terem sofrido efeitos colaterais desagradáveis ou por terem vistos casos de amputações, necroses ou até morte pela administração de óleos locais ou ainda por consciência de prosperar com boa saúde e como relatamos e detectamos em nossa pesquisa boa aparência e estética agradáveis aos olhos.

Como uma solução viável para tal falta de conscientização dos prováveis efeitos negativos não só o aumento da perimetria por acúmulo da substância no local e nem tão pouco por a inflamação causada ainda sim por diversos efeitos negativos, o mais grave a morte, são ações educativas, que procurem oferecer informações sobre a população dos riscos e danos à saúde provocados pelo uso e abuso dessas substâncias injetáveis de uso local que visam a hipertrofia localizada como alternativa para um corpo aparentemente saudável, forte e bonito, reportagens em revistas e jornais escritos e falados mostrando todos os riscos para que também as autoridades competentes tomem as devidas providências com relação a venda desses produtos de tão fácil acesso em todo nosso

país como mostram diversas pesquisas e reportagens por todo território nacional.

8. REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,2002.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas **Disponível em:** www.abnt.org.br
Acesso em: Quinta -feira 26/08/10 às 14:22 horas

BARROSO, M. A bomba que explode no corpo. **Jornal Tribuna do Norte**. Rio Grande do Norte, Novembro de 2008.

BARROSO, M ADE é vendido sem receita médica. **Jornal Tribuna do Norte**. Rio Grande do Norte, Novembro de 2007.

Bahrke, M. S. & Yesalis, C. E. (2004). Abuse of anabolic androgenic steroids and related substances in sport and exercise. USA 2004

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Lei nº 9.965, de 27 de abril de 2000.

CARREIRA FILHO, D. **Prevalência do uso de substâncias químicas como objetivo de modelagem corporal entre adolescentes de 14 a 18 anos, ambos do sexo masculino do município de São Caetano do Sul**, São Paulo, 2003. Tese de doutorado – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2005

COLUNA OS MAIS EXTERMOS FISCULTURISTAS DO MUNDO **Disponível em:** <http://colunistas.ig.com.br/obutecodanet/2009/04/16/os-mais-extremos-fisculturistas-do-mundo/>**Acesso em:** Segunda- feira 28 de Setembro 2009

COSENZA C. E. MUSCULAÇÃO MÉTODOS E SISTEMAS 3ª EDIÇÃO Editora Sprint, SP -1995.

COSTILL, D. L. & WILMORE, J. H. Fisiologia do esporte e do exercício, 2ª edição, Editora Manole, 2002.

FREITAS, G. G. O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade. 2º ed, editora UNIJUI, UNIJUI, SP 2004.

FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2º Ed. Artmed. 2002.

GENTIL, P. R. V. Efeitos (a verdade), **Disponível em:** www.paulogentil.hpg.com.br, 2001.**Acesso em:** Terça – feira 03 de Novembro de 2009

GENTIL, P. R. V. Óleos para crescimento localizado. **Disponível em:** www.paulogentil.hpg.com.br, 2001. **Acesso em:** Terça – feira 03 de Novembro de 2009

GREGG VALENTINO **Disponível em:** <http://www.spock.com/Gregg-Valentino>**Acesso em:** Quarta-feira 11 de Novembro de 2009

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. Editora Atlas: 5ª edição,p. 207, 1999

GUIMARÃES NETO W. M. ALÉM DO ANABOLISMO 2º EDIÇÃO, Editora Phorte 2003.

GUIMARÃES NETO W. M. ANABOLISMO TOTAL 9º EDIÇÃO Editora Phorte 2009.

JUDITE LAPA GUIMARÃES E EDILENE AMARAL DE ANDRADE ADELL 1995. Estrutura e bioquímica dos músculos 1995.

HAY, JAMES G., REID, J. GAVING. As Bases Anatômicas e Mecânicas do Movimento Humano. Ed. Prentice – Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1985.

LABORATIO CALBOS. Boletim técnico ADE calbos 2009. **BULA**

LABORATORIO PFIZER. Boletim técnico ADE injetável emulsificável pfizer.
Disponível em: http://www.pfizersaudeanimal.com.br/bov_produtos_ade.asp. **Acesso em:** Terça – feira 03 de Novembro de 2009

LABORATORIO TPRTUGA. Adethor tortuga. **Disponível em:**
<http://www.atimosoftware.com.br/relatorios/2.1.1.pdf>. **Acesso em:** Terça – feira 03 de Novembro de 2009.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO BRASIL
 2007

Maravelias, C., Dona, A., Stefanidou, M. & Spiliopoulou, C. (2005). Adverse effects of anabolic steroids in athletes: a constant threat. Toxicology Letters, 158.

MAROMBA PURA **Disponível em:**<http://www.marombapura.com.br/anabolizantes/1-anabolizantes-mais-comuns/40-esiclone-formebolone.html> **Acesso em:** Sábado 24 de Outubro de 2009.

MARQUES, M. A. S., Pereira, H. M. G. & Aquino Neto, F. R. (2003). Controle de dopagem de anabolizantes: o perfil esteróidal e suas aplicações. **Ver. Bras. Med. Esporte** v.7, n. 4, 2001

OLIVEIRA, M E. O uso de anabolizantes como forma de produção de si e tentativa de controle do corpo, 2005

PAGNANI, A. Antidoping . Confederação Brasileira de culturismo e Musculação.
Disponível em: <http://www.cbcm.com.br/modulos/canais/descrição.php?>> **Acesso em :** 12 de Dezembro de 2007.

PIRES AZEVEDO ANDRÉAI MARIA substâncias injetáveis não anabolizantes a prática da musculação: uso e risco JOÃO PESSOA – PB, 2008.

PLANETA TERRA MONOGRAFIAS **Disponível em:**<http://planeta.terra.com.br/servicos/monografiaabnt/> **Acesso em:** Segunda – feira 26 de Outubro de 2009

PROFESSIONAL MUSCLE **Disponível em:**
<http://www.professionalmuscle.com/forums/articles-forum/205-site-enhancing-oils-synthol-how-guide.html> **Acesso em:** Sábado 24 de Outubro de 2009.

ROCHA, M **Correio Brasiliense -DF** 11 de setembro 2004
 SALZANO JR., I. Drogas no esporte e testes antidoping. Probiótica - divisão editorial, 1991.

SAÚDE **Disponível em:** <http://www.saudeforum.com.br/viewtopic.php?f=1&t=14118>
Acesso em: Terça- feira 13 Outubro de 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim, metodologia do trabalho científico. 33 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

JORNAL TRIBUNA DO NORTE - RN - Domingo 11 de Setembro de 2009.

WALACE MONTEIRO MANUAL PARA AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE CONDICIONAMENTO FÍSICO (PERSONAL TRAINING) 4ª Edição Editora Sprint.

WIKIPEDIA **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Esteroide_anabolizante#.C3.93leos_para_crescimento_localizado **Acesso em:** Segunda- feira 28 de Setembro 2009.

ZÉGATÃO **Disponível em:** [http://www.zegatao.muscle.nom.br/assuntos/... %20a %20oleo.htm](http://www.zegatao.muscle.nom.br/assuntos/...%20a%20oleo.htm) **Acesso em:** Quarta-feira 09 de setembro de 2009

9. APÊNDICE

Apêndice 1



Universidade Estadual da Paraíba

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Projeto de Pesquisa: SUBSTÂNCIAS INJETÁVEIS DE USO LOCAL
SUA PARTICIPAÇÃO É VOLUNTÁRIA; NÃO É NECESSÁRIO
IDENTIFICAÇÃO.

As informações contidas neste questionário destinam-se a realização de uma pesquisa para avaliação do uso de SUBSTÂNCIAS INJETÁVEIS DE USO LOCAL nas

academias de campina grande – PB por praticantes de musculação. Antecipadamente agradecemos a sua colaboração.

Consulte a pessoa responsável pela aplicação do questionário para tirar dúvidas.

DADOS PESSOAIS

1- Sexo?

Masculino

Feminino

2 - Idade?

Menos de 18 anos

Entre 30 e 40 anos

Entre 18 e 20 anos

Mais de 40 anos

Entre 20 e 25 anos

Entre 25 e 30 anos

3- Escolaridade:

Ensino fundamental

Ensino Médio

Superior

Pós Graduação

Outros: _____

4- Mora com

Sozinho(a)

Pais ou Familiares

Amigos

Outros: _____

5- Renda própria

Sim

Não

6- Caso possua renda própria:

Mesada

Salário

Outros: _____

7- Estado Civil

- Solteiro(a) Casado(a)
 Separado(a) Outros: _____

DADOS SOBRE A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA

8 - Quanto tempo faz que você pratica musculação?

- menos de 6 meses
 entre 6 meses e 1 ano
 entre 1 ano e 2 anos
 mais de 2 anos

9- Você está satisfeito com a prática da musculação?

- Sim Não

10- Qual o seu principal objetivo com relação à musculação?

- Estética
 Saúde
 Ser atleta competitivo
 Outros. Qual? _____

11- Com que frequência você pratica musculação?

- 2 vezes por semana 3 vezes por semana
 4 vezes por semana 5 ou mais vezes por semana

12- Quanto tempo em média é o tempo gasto em casa sessão de treino?

- Menos de 1 hora
 1 hora
 2 horas
 3 horas

Mais de 3 horas

13-Para melhorar o desempenho na musculação, fator mais importante é:

Dieta balanceada

sono e repouso apropriado

Utilização de suplementos e outras substâncias que melhorem sua performance

Exercícios físicos regulares

DADOS SOBRE RECURSOS ERGOGÊNICOS

14 - Você usa/já usou alguma substância para melhorar seu corpo?

Não

Sim, anabolizantes

Sim, substâncias injetáveis de crescimento localizado.Qual?

Suplementos alimentares

15-Há quanto tempo você faz uso dessa substância cita acima?

Menos de 6 meses() Menos de 1 ano ()1 ano

2 anos () 3 anos ()Mais que 3 anos

16-Qual a frequência de uso dessas substâncias?

1vez por semana

De 2 á 3 vezes por semana

Mais de 3 vezes por semana

Outros.Que frequência? _____

17-Qual a dosagem?

23 – Se você não usa mais, quanto tempo faz que você parou ?

- menos de 6 meses entre 6 meses e 1 ano
 entre 1 ano e 2 anos mais de 2 anos

24 – Se você não usa mais, qual o motivo que o levou a parar com uso dessa substância?

- Condições financeiras
 Já estou satisfeito
 Conhecimento dos efeitos colaterais
 Rejeição do próprio corpo

25 – Você sentiu algum efeito colateral com a administração dessa substância?

- Não
 Sim. Qual(is)? _____

26 – O uso dessa substância te trouxe alguma seqüela?

- Não
 Sim. Qual(is)? _____

27- Você tem conhecimento dos efeitos colaterais que essas substâncias podem causar?

- Sim Não

DADOS SOBRE APARÊNCIA DO INTREVISTADO

28- Você se preocupa com sua aparência?

- Sim Não

29- algum aspecto de sua aparência lhe incomoda e você fica deprimido (a), ansioso (a), zangado (a) com isso?

- Sim Não

30 - Você se acha:

Gordo

Peso Normal

Magro(a)

Apêndice 2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LINCENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente termo de Consentimento Livre e Esclarecido,

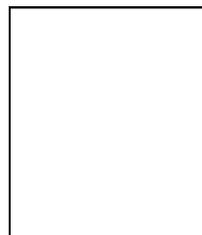
Eu _____

_____,
Cidadão (ã), Brasileiro (a) em pleno exercício de meus direitos me ponho a participar da
pesquisa intitulada “SUBSTÂNCIAS INJETÁVEIS DE USO LOCAL”.
de voluntário.

- A pesquisa consta na aplicação de um questionário com perguntas de múltipla escolha onde eu (o entrevistado) posso responder as perguntas sem constrangimento e sem complicações.
- Minha participação é voluntária, tendo a liberdade de desistir a qualquer momento sem risco de qualquer penalidade.
- Ao final da pesquisa de for do meu interesse terei livre acesso ao conteúdo e resultados da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador,

Campina Grande-PB_____de_____2010.

Participante



Apêndice 3



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LINCENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TERMO DE COMPROMISSO DO (S) PESQUISADOR (ES)

Por este termo de responsabilidade, nós, abaixo-assinados, responsáveis pela pesquisa intitulada “Substâncias Injetáveis de Uso Local” assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras mandadas da resolução nº 93833, de 24 de Janeiro de

1987, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao estado, e a resolução/UEPB/CONSEPE/10/10/2001.

Reafirmamos, igualmente, nossa responsabilidade indelegável intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo dos formulários correspondentes a cada sujeito incluído nesta pesquisa por um período de cinco anos após o término desta.

Campina Grande-PB, ____ de _____ de 2010.

Prof. Ms. Álvaro Luís Pessoa de Farias
(Orientador)

Álysson da Silva Dias
(Orientando)